

ALCOVA BLINDADA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *alcova blindada* é o local intrafísico-extrafísico *tratado* consciente e defensivamente com as próprias energias conscienciais (ECs), onde o casal íntimo, ou a dupla evolutiva, dorme e descoincide, de modo inevitável, os veículos de manifestação toda noite, ao dormir, e tem, ali, as sessões afetivo-sexuais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *alcova* deriva do idioma Árabe, *al-qubba*, “abóboda; cúpula; aposento; recâmara; quarto de dormir”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *blindada* vem do idioma Francês, *blinder*, emprestado do idioma Alemão, *blinde*, “instalação militar que esconde ou protege os ocupantes”. Apareceu em 1871.

Sinonimologia: 1. Alcova energeticamente blindada. 2. Encapsulamento do quarto de dormir. 3. Quarto de dormir sadio. 4. Recesso residencial da conscin. 5. Brinquedoteca de adultos. 6. Ninho de amor preparado. 7. *Fisiopodium*.

Neologia. As 3 expressões compostas *alcova blindada*, *minialcova blindada* e *megalcova blindada* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Alcova contaminada. 2. Alcova energeticamente poluída. 3. Quarto de dormir energeticamente contaminado. 4. Alcova com revólver dentro.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente da energossomática pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene doméstico pessoal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade.

Fatologia: o quarto de dormir; o recheio decorativo; os móveis; os aparelhos eletroeletrônicos; as mesas de cabeceira; as leituras.

Parafatologia: a alcova blindada; o encapsulamento ambiental; a projetabilidade lúcida (PL); a prática diária da tenepes; a base da ofiex; os parafenômenos hipnagógicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holossomático da dupla evolutiva*.

Principiologia: o *princípio do descartar cosmoético*; o *princípio “se não presta não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: o *código de cosmoética do casal íntimo*.

Tecnologia: a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da assepsia energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das energias conscienciais homeostáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do emprego teático de neoverpons*.

Interaciologia: a *interação ginossoma-androssoma*; a *interação conscin duplista-amparador extrafísico duplólogo*.

Crescendologia: o *crescendo orgasmo-hologasmo*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Holotecologia: a *brinquedoteca*; a *energossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Projeciologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Conscienciocentrológica; a Parassociologia; a Sexossomatologia; a Duplologia; a Assediologia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o ofiexista; o pesquisador; o proexista; o proexólogo; o sistemata; o tertuliano; o voluntário; o verbetólogo; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a ofiexista; a pesquisadora; a proexista; a proexóloga; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a verbetóloga; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minialcova* blindada = a base intrafísica do projetor ou projetora consciente (Projeciologia); *megalcova* blindada = o conceptáculo da oficina extrafísica (ofiex, Interassistenciologia) pessoal.

Culturologia: a *cultura do Higiene Consciencial*.

Taxologia. Do ponto de vista da *Parassociologia*, as alcovas humanas, ou os quartos de dormir das pessoas, podem ser racionalmente classificados em duas categorias básicas:

1. **Indefesa.** A alcova comum, devassada, vulnerável ou desprotegida ante os assédios das consciexes energívoras.
2. **Defendida.** A alcova *energeticamente blindada* ou invulnerável às intrusões de assediadores, satélites de assediadores ou guias extrafísicos amauróticos.

Intimidades. Pela *Extrafisiologia*, a alcova energeticamente blindada é o local de maior *intimidade social* da dupla evolutiva, mas também o local de maior *intimidade parassocial* com os amparadores extrafísicos de função, por exemplo, no caso dos praticantes da tenepes, homens e mulheres.

EV. Na *Holochacralogia*, o desenvolvimento do *estado vibracional* (EV), profilático, começa nas práticas com as energias conscienciais na alcova.

Bagulho. Como esclarece a *Intrafisiologia*, é inteligente retirar da alcova todo objeto portador de energias *suspeitas*, ou bagulho energético, capaz de sugerir ideias negativas, seja qual for, mesmo quando aparentemente inocente ou inofensivo – por exemplo, o *poster* de filme de horror *carregado* – a fim de otimizar o holopensene do quarto de dormir. Isso é feito pela psicometrização direta do *recheio decorativo* do cômodo.

Assediologia. De acordo com a *Parapatologia*, há conscins mantendo a alcova *com o assediador extrafísico dentro*, consciex doente mandando e desmandando sozinha, sem nem

mesmo deixar *espaço* para o amparador de função trabalhar assistencialmente, partindo daí muitos dos grandes conflitos conjugais.

Assepsia. Na pesquisa da *Paraprofilaxiologia*, a *blindagem* da alcova consiste na *assepsia energética* do ambiente ou local harmonizado pelas duas conscins vivendo, ali, a intimidade das *happy hours* mais íntimas.

Holopensenologia. Em função da *Pensenologia*, no lar bem constituído e harmonizado, o *holopensesene domiciliar*, ou doméstico, é formado e fixado a partir da alcova do casal, o último recesso intrafísico-extrafísico ali existente.

Predomínio. Na análise da *Sexossomatologia*, entre as 4 paredes da alcova energeticamente blindada do lar, ou da *base física* do projetor (ou projetora) consciente, predominam o psicossoma com o leito, a sexualidade ativa, o holochacra e as maiores emoções de cada dia do casal íntimo.

Metaforologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, a alcova energeticamente blindada pode ser a *câmara escura* onde o projetor, homem ou mulher, consciente, revela o filme multidimensional da própria holobiografia ou da holomilenaridade pessoal.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a alcova blindada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
2. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
3. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
4. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
6. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
7. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO VIBRACIONAL, PROFILÁTICO, PESSOAL, DEVE COMEÇAR A PARTIR DAS PRÁTICAS COM AS ENERGIAS CONSCIENCIAIS NA INTIMIDADE DA ALCOVA, BLINDANDO-A ENERGETICAMENTE.

Questionologia. Você mantém a alcova energeticamente blindada? Já executou a competente depuração técnica dos objetos ali existentes afastando os bagulhos energéticos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 278 e 449.**
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 203, 247 e 506.**